



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

PERFIL DO DISTRITO DE TAMBARA

PROVÍNCIA DE MANICA



Edição 2005

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa, não constituindo parecer profissional sobre a estratégia de desenvolvimento local. As suas conclusões não são válidas em todas as circunstâncias. Noutros casos, deverá ser solicitada opinião específica ao Ministério da Administração Estatal ou à firma MÉTIER - Consultoria & Desenvolvimento, Lda.

Série: Perfis Distritais

Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal

Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local

Copyright © 2005 Ministério da Administração Estatal.

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.metier.co.mz>

Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO	viii
1 Breve Caracterização do Distrito	2
1.1 Localização, Superfície e População	2
1.2 Clima e Topografia	2
1.3 Infra-estruturas	3
1.4 Economia e Serviços	4
2 História, Política e Sociedade Civil	6
3 Demografia	8
3.1 Estrutura etária e por sexo	8
3.2 Traço sociológico	8
3.3 Línguas faladas	9
3.4 Analfabetismo e Escolarização	10
4 Habitação e Condições de Vida	11
5 Organização Administrativa e Governação	14
5.1 Governo Distrital	14
5.2 Reforma do sector público	16
5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais	17
5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural	17
5.3.2 Educação	18
5.3.3 Saúde	19
5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto	20
5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social	20
5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública	22
5.4 Finanças Públicas	24
5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital	25
5.6 Participação comunitária	26
5.7 Apoio externo	27
6 Posse e Uso da Terra	29
6.1 Posse da terra	29
6.2 Trabalho agrícola	30
6.3 Utilização económica do solo	30
6.3.1 Agricultura	30
6.3.2 Pecuária e Avicultura	31
6.3.3 Produção não agrícola	31

7	Educação	32
8	Saúde e Acção Social	35
8.1	Cuidados de saúde e quadro epidémico	35
8.2	Acção Social	36
9	Género	38
9.1	Educação	38
9.2	Actividade económica e exploração da terra	39
9.3	Governança	40
10	Actividade Económica	41
10.1	População economicamente activa	41
10.2	Orçamento familiar	42
10.3	Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência	43
10.4	Infra-estruturas de base	44
10.5	Agricultura e Desenvolvimento Rural	45
10.5.1	Zonas agro-ecológicas	45
10.5.2	Produção agrícola e sistemas de cultivo	45
10.5.3	Pecuária	46
10.5.4	Pescas, Florestas e Fauna bravia	47
10.6	Indústria, Comércio e Serviços	47
	Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Tambara	48
	Documentação consultada	49
	Lista de tabelas	
TABELA 1:	População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005	8
TABELA 2:	Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico	9
TABELA 3:	População, segundo o estado civil e a crença religiosa	9
TABELA 4:	População, consoante o conhecimento de Português	9
TABELA 5:	População, por condição de alfabetização, 1997	10
TABELA 6:	Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida	11
TABELA 7:	Habitacões, condições básicas e material de construção	12
TABELA 8:	Programas de acção social, 2000-2003	20
TABELA 9:	População, por condição de frequência escolar	32
TABELA 10:	População, por nível de ensino que frequenta	33
TABELA 11:	População, por nível de ensino concluído	33
TABELA 12:	Escolas, alunos e professores, 2003	34
TABELA 13:	Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003	35
TABELA 14:	Indicadores de cuidados de saúde, 2003	35
TABELA 15:	População, por condição de orfandade, 1997	36
TABELA 16:	População deficiente, por idade e residência, 1997	37
TABELA 17:	Programas de acção social, 2000-2003	37
TABELA 18:	População activa, por ramo de actividade, 2005	42
TABELA 19:	Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003	46

Lista de figuras

FIGURA 1:	Famílias, por condições básicas de vida.....	11
FIGURA 2:	Habitações, por tipo de materiais usados	12
FIGURA 3:	Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água.....	13
FIGURA 4:	Estrutura do orçamento distrital, 2004	24
FIGURA 5:	Estrutura de exploração agrária da terra	30
FIGURA 6:	Explorações e área, por culturas principais.....	31
FIGURA 7:	População, por nível de ensino que frequenta	32
FIGURA 8:	Quadro epidémico, 2003.....	36
FIGURA 9:	Indicadores de escolaridade, por sexos.....	38
FIGURA 10:	Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado.....	39
FIGURA 11:	População activa, por ramo de actividade, 2005.....	41
FIGURA 12:	Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços	42
FIGURA 13:	Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal.....	43



Prefácio



Com 800 mil km² de superfície e uma população de 19,5 milhões de habitantes, Moçambique inicia o séc. XXI, com exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate

à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efectivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os novos princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Neste contexto, o *Distrito* é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Avaliar o potencial distrital e o seu grau de sustentabilidade, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando – para cada distrito, no período que medeia 2000 a 2004 – uma avaliação detalhada do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos que este produto, apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

Efectivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de negócio da administração distrital ajustados às prioridades da região, ao quadro de desconcentração de competências e ao sistema de afectação de recursos públicos; e
- integrado em processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

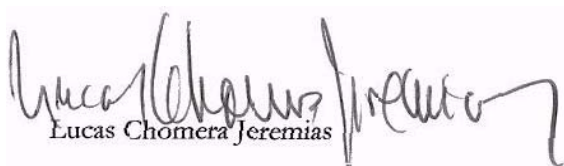
Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível central e local, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério do Plano e Finanças, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

A todos os intervenientes e, em particular aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução. Uma menção de apreço, ainda, ao grupo MÉTIER, Consultoria e Desenvolvimento, pela assistência técnica prestada na análise da vasta informação recolhida.

A finalizar, referir que a publicação destes Perfis insere-se num esforço continuado, por parte do Ministério da Administração Estatal e da sua Direcção Nacional de Administração Local, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento e crescimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que possam fazer chegar a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Setembro de 2005.



Lucas Chómera Jeremias

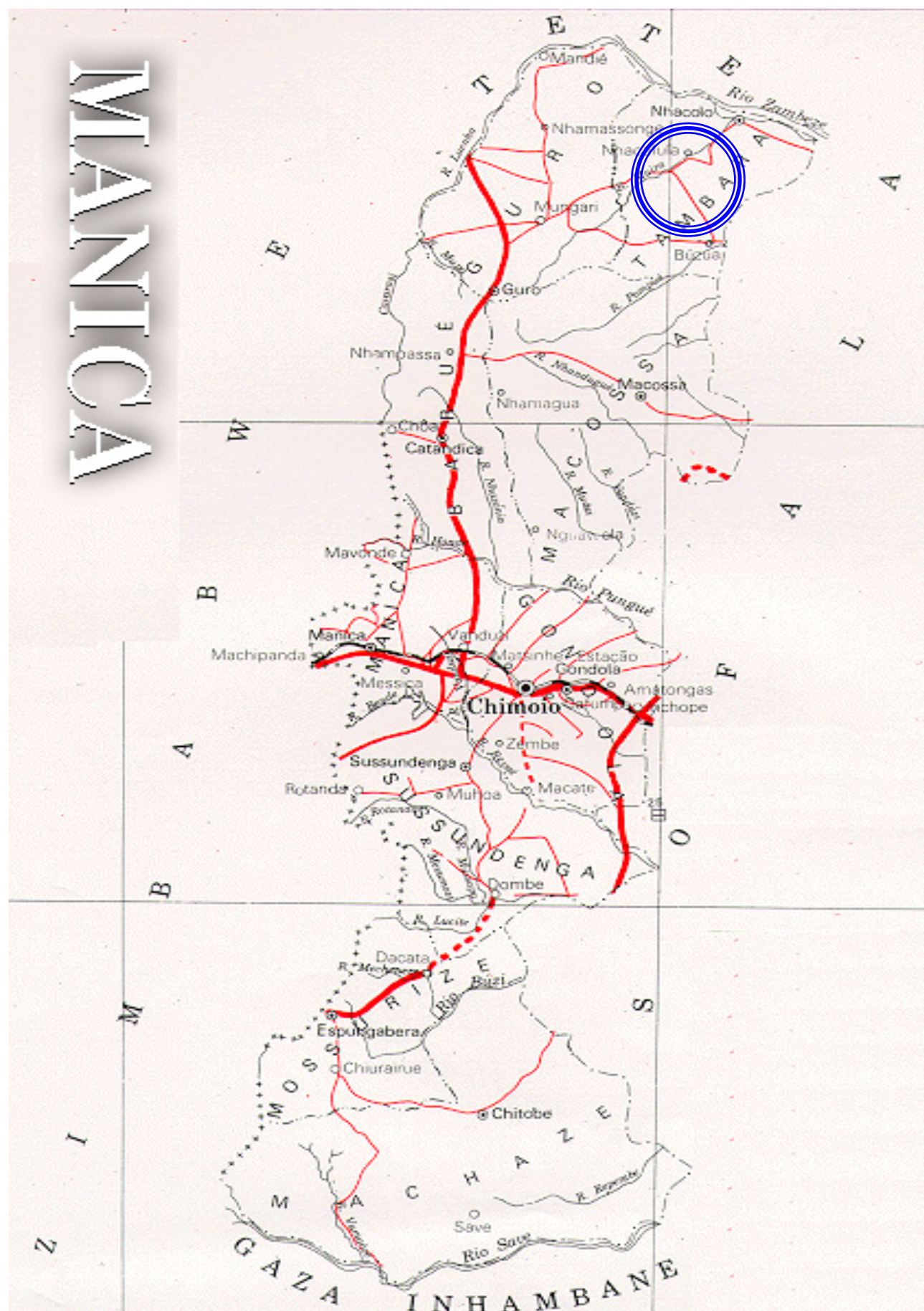
Ministro da Administração Estatal

Siglas e Abreviaturas

AD	Administração Distrital
DDADR	Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DDMCAS	Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRDF	Inquérito às receitas e despesas das famílias
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAE	Ministério da Administração Estatal
MPF	Ministério do Plano e Finanças
PA	Posto Administrativo
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRM	Polícia da República de Moçambique
TDM	Telecomunicações de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água

MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO

MANICA



1 Breve Caracterização do Distrito

1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Tambara está situado a Norte da província de Manica, tendo como limites: a Norte o rio Zambeze que o separa da Província de Tete; a Este os distritos de Chemba e Maringue, da província de Sofala; a Sual o distrito de Macossa e a Oeste o distrito do Guro.

Com uma superfície¹ de 3.892 km² e uma população recenseada em 1997 de 32.711 habitantes e estimada, à data de 1/1/2005, em 42.298 habitantes, o distrito de Tambara tem uma densidade populacional de 11 hab/km².

A relação de dependência económica potencial é de aproximadamente 1:0.9, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 9 pessoas em idade activa.

A população é jovem (51%, abaixo dos 15 anos de idade), maioritariamente feminina (taxa de masculinidade de 46%) e de matriz marcadamente rural.

1.2 Clima e Topografia



O clima do distrito é seco de estepe com inverno seco. As precipitações médias anuais variam de 500 a 800mm, concentrando-se no período compreendido entre Novembro de um ano a Março do ano seguinte.

A evapotranspiração potencial, em média, está na ordem dos 1.200 a 1.400mm. A temperatura média anual é de 26.5°C, sendo a máxima de 32.5°C e a mínima de 20.5°C, por conseguinte uma amplitude na ordem dos 12.0°C.

A temperatura elevada agrava consideravelmente as condições de fraca precipitação nestas regiões provocando deficiências de água para o crescimento normal das plantas (culturas).

Este distrito situa-se na região semi-árida adjacente ao Vale do Zambeze, com terrenos de declives quase planos a fortemente ondulados e localmente dissecados.

É dominado por solos residuais derivados, na maioria, de rochas metamórficas e eruptivas do soco pré-cámbrio, em particular, do complexo gnaissó-granítico do Moçambique Belt.

¹ Direcção Nacional de Terras CADASTRO NACIONAL DE TERRAS <http://www.dinageca.gov.mz/dnt/>

São solos de textura variável, profundos a muito profundos, localmente pouco profundos, castanhos-avermelhados, sendo ainda ligeiramente lixiviados, excessivamente drenados ou moderadamente bem drenados e, por vezes, localmente mal drenados. Ocorrem ainda, solos aluvionares e hidromórficos ao longo das linhas de drenagem natural associados aos dambos.

1.3 Infra-estruturas

O distrito de Tambara é atravessado pela Estrada Regional 405, que liga a Sede da Vila de Nhacolo ao Corredor Manica-Tete, na área de Calingamusse. Para além desta estrada, o distrito é servido por 8 vias terciárias, numa **extensão rodoviária** de quase 300km.

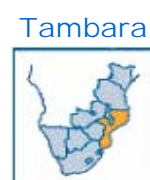
Os transportes no distrito circunscrevem-se a bicicletas e barcos ao longo do rio Zambeze e, virtualmente, não existe transporte público. A reabilitação das estradas terciárias é vista como importante para facilitar o fornecimento de alimentos e outras mercadorias para as populações locais e para o melhoramento da comunicação e das estruturas locais do mercado.

A infra-estrutura de **telecomunicações** inclui comunicações via rádio, sendo o distrito servido por uma estação de correios. O rio e os furos são as **fontes de água** mais utilizadas. Existem comunidades que têm que percorrer até 1 Km até à fonte de água mais próxima.

No distrito estão registadas 54 fontes de água, entre poços e furos, munidos de bombas manuais. Destas, só 36 estão operacionais. A empresa Água rural e outras organizações (GTZ e PRONAR) têm prestado apoio, quer em termos de construção e reabilitação de poços e reparação de bombas de água, providenciando, também, peças sobressalentes para a manutenção das mesmas. De acordo com os dados do Censo de 1997, a cobertura de **energia eléctrica** neste distrito é quase nula.

O distrito possui 27 escolas (das quais, 24 do ensino primário nível 1) e 38 centros de alfabetização, e está servido por 4 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 10.600 pessoas;
- Uma cama por 1.500 habitantes; e



■ Um profissional técnico para cada 1.400 residentes no distrito.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

1.4 Economia e Serviços

Este distrito possui relativa potencialidade agrária, cuja exploração domina a actividade económica das famílias.

Dos 428 mil hectares da superfície do distrito, estima-se ² em cerca de 200 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito, dos quais só 12 mil são explorados pelo sector familiar (3% do distrito).

Comparativamente com outras regiões, este distrito possui uma densidade populacional baixa, o que provoca pouca pressão sobre os recursos disponíveis.

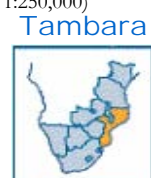
Este distrito abrange, em grande parte, a região semi-árida adjacente ao Vale do Zambeze, com terrenos de declives quase planos a fortemente ondulados e localmente dissecados.

É dominado por solos residuais de textura variável, profundos a muito profundos, localmente pouco profundos, castanhos-avermelhados, sendo ainda ligeiramente lixiviados, excessivamente drenados ou moderadamente bem drenados e, por vezes, localmente mal drenados. Ocorrem ainda, solos aluvionares e hidromórficos ao longo das linhas de drenagem natural associados aos dambos.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais. Este distrito é pouco apto para a prática da agricultura irrigada.

As cheias que assolaram o distrito em 2000/01 foram devastadoras, levando a perdas significativas na campanha agrícola e afectando grande parte da população do distrito. Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de

² Conforme JVA Cenacarta-IGN France International, Estatísticas de Uso e Cobertura da Terra, Nov. 1999 (escala 1:250,000)



algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

A irregularidade da precipitação e a vulnerabilidade às calamidades naturais condicionam, pois, o potencial de produção agrícola do distrito.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Dada a existência de algumas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

O distrito de Tambara tem pouco potencial para a produção de árvores, o que é agravado pelo desflorestamento e erosão que afectam sobremaneira o distrito. A lenha é a fonte de energia mais utilizada para a confecção dos alimentos. A lenha não é comercializada no distrito.

Para além de consumidos frescos, a manga, a papaia e a suna são também usadas para o fabrico de sumos ou bebidas alcoólicas vendidas localmente ou a comerciantes vindos de Chimoio.

A caça e a pesca são também recursos de que o distrito dispõe para enriquecimento da dieta das famílias. O javali, gazela, cudo, coelho, goma, porco-espinho, ratazana, cabrito do mato, macacos, pala-pala e galinha do mato são citados como os mais importantes na dieta.

Em várias localidades (Seiseta, Gondonga, Saugedzazue) ao longo do Zambeze, pratica-se a troca de géneros com indivíduos de outros distritos, como por exemplo o peixe do rio por produtos de consumo rudimentares.

O comércio, a pequena indústria local (carpintaria, artesanato) e a pesca artesanal surgem como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

Todas as 11 lojas existentes no distrito encontram-se inoperacionais, funcionando apenas 4 operações de distribuição de farinha de milho.

Em termos de pequenas actividades comerciais e industriais as mulheres vendem bebidas tradicionais, enquanto que os homens vendem nas ruas mercadorias normalmente compradas no Malawi.

O distrito não possui nenhum sistema formal de crédito implantado e não está representada em Tambara nenhuma instituição bancária.

Tambara



2 História, Política e Sociedade Civil

O povo de Tambara deriva da fusão de vários grupos étnicos, nomeadamente, Sena, Nhúngue, Tonga e Báruè.

Na zona de Ngondonga existe uma densa floresta pela qual passavam inúmeros viajantes. Após uma longa caminhada e, aproveitando-se da sombra que a floresta proporcionava, os viajantes sentavam-se para descansar e faziam-no sentado-se com as pernas esticadas. Na língua local, sentar-se com as pernas esticadas diz-se CUTAMBALARA. Ao que tudo indica, foi esta expressão que deu origem ao nome Tambara.

As casas são construídas de pau-a-pique e cobertas de capim, geralmente na forma quadrada e com o tecto em pirâmide. As casas possuem uma única divisão que serve, simultaneamente, de dormitório, dispensa e cozinha. Para os adolescentes são construídas casas semelhantes um pouco afastadas, nomeadamente, Nthangas para as raparigas e Gueros para os rapazes.



O Malombo, Chiwere, Nhacapini e Mafuwe são as danças mais praticadas. Toda a população de Tambara venera o Phondolo (espírito de leão) que é invocado durante as cerimónias para pedido de chuva ou para afugentar os vários perigos da natureza. Este espírito é sempre encarnado num homem.

A cerimónia de “Nhacamutimuti” é realizada em agradecimento das boas colheitas. Os casamentos são realizados depois do rapaz ter lobolado a rapariga, mediante o pagamento do “Tadhinaphepo” (lobolo).

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

Este trabalho culminou com a legitimação pelas respectivas comunidades de 82 Autoridades Comunitárias e o reconhecimento pela autoridade competente de 10 Régulos (1º Escalão),

Tambara



faltando reconhecer 19 Chefes de Grupo de Povoação (2º Escalão) e 53 Chefes de Povoação (3º Escalão).

Através dos seus líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate à produção , consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “comida pelo trabalho” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

Com o envolvimento das comunidades, são implementados diversos projectos no âmbito do programa de “comida pelo trabalho” , particularmente na fabricação de tijolos queimados para edificação de residências para os Chefes de Postos Administrativos e Secretarias; edifícios para o funcionamento das Localidades; casas para os funcionários; construção de infra-estruturas sociais para o aumento da rede escolar e sanitária.

A contribuição comunitária não só melhora a prestação dos serviços, como também cria as necessárias bases para a administração, fazendo melhorar o atendimento ao público.

Em relação à religião existem várias crenças no distrito e representantes das respectivas hierarquias e que se têm envolvido, em coordenação com as autoridades distritais em várias actividades de índole social. A religião dominante é a Sião/Zione, praticada pela maioria da população do distrito.

3 Demografia

O distrito tem uma superfície de 3.892 km² e uma população, à data de 1/1/2005, de 42 mil habitantes. Com uma densidade populacional de 11 hab/km², estima-se que o distrito atinja, em 2010, os 46 mil habitantes.

3.1 Estrutura etária e por sexo



Com uma população jovem (51%, abaixo dos 15 anos) e um índice de masculinidade de 46%, este distrito tem uma matriz marcadamente rural.

A estrutura etária da população do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:0.9, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 9 pessoas em idade activa.

TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
DISTRITO DE TAMBARA	42,298	9,518	11,904	16,076	3,646	1,153
Homens	19,592	4,845	6,185	6,373	1,507	681
Mulheres	22,706	4,673	5,719	9,702	2,140	472
P.A. de NHACOLO	23,703	5,180	6,637	9,158	2,111	617
Homens	11,197	2,638	3,474	3,778	935	371
Mulheres	12,506	2,542	3,162	5,380	1,176	246
P.A. de BUZUA	9,948	2,271	2,796	3,777	833	271
Homens	4,516	1,161	1,438	1,429	325	163
Mulheres	5,433	1,110	1,357	2,348	508	109
P.A. de NHACAFULA	8,646	2,067	2,472	3,141	702	265
Homens	3,879	1,046	1,273	1,167	246	148
Mulheres	4,767	1,021	1,199	1,974	456	117

Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 1997.

3.2 Traço sociológico

Das 10.650 famílias do distrito, a maioria é do tipo sociológico nuclear com filhos (39%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3 a 5 membros.



TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico

% de agregados, por dimensão			Média de pessoas, por agregado		
1 - 2	3 - 5	6 e mais	TOTAL	< 15 anos	≥ 15 anos
27.3%	50.6%	22.1%	4.0	2.0	2.0
Tipo Sociológico de Agregado Familiar					
Unipessoal	Monoparental ⁽¹⁾		Nuclear		Alargado ⁽²⁾
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
8.9%	0.9%	30.4%	38.7%	5.5%	15.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados, após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Sião ou Zione.

TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa

Com < 12 anos	Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
	Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viuvo
44.6%	55.4%	14.6%	37.0%	1.3%	2.4%
Com Crença Religiosa					
Total	Zione	Católica	Evangélica	Muçulumna	Outra
100,0%	59.1%	22.3%	0.5%	0.1%	18.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

3.3 Línguas faladas

Tendo por língua materna dominante o *Chitwe*, 84% da população do distrito com 5 ou mais anos de idade não sabem português, sendo o seu conhecimento preferencial nos homens, dada a maior inserção na vida social e escolar e no mercado de trabalho.

TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
DISTRITO DE TAMBARA	15.9%	12.8%	3.1%	84.1%	34.4%	49.7%
5 - 9 anos	1.7%	1.2%	0.5%	20.4%	10.0%	10.4%
10 - 14 anos	4.1%	3.1%	1.0%	10.1%	4.6%	5.5%
15 - 19 anos	2.8%	2.2%	0.6%	9.3%	4.3%	5.0%
20 - 44 anos	6.2%	5.2%	1.0%	30.8%	10.0%	20.8%
45 anos e mais	1.2%	1.1%	0.1%	13.4%	5.5%	7.9%
P.A. de NHACOLO	17.3%	14.1%	3.2%	82.7%	32.1%	50.6%
P.A. de BUZUA	10.4%	8.4%	2.1%	89.6%	35.3%	54.2%
P.A. de NHACAFULA	18.3%	14.1%	4.1%	81.7%	28.9%	52.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.



3.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 84% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 30% dos habitantes³ frequentam ou já frequentaram a escola.

TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
DISTRITO DE TAMBARA	84.4%	71.8%	94.6%
5 - 9	92.8%	89.8%	95.9%
10 - 14	71.3%	59.9%	84.7%
15 - 44	81.8%	61.7%	95.1%
45 e mais	92.7%	84.9%	99.3%
P.A. de NHACOLO	83.0%	70.0%	94.2%
P.A. de BUZUA	89.8%	80.4%	97.1%
P.A. de NHACAFULA	81.8%	67.1%	93.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

³ Com 5 ou mais anos de idade.



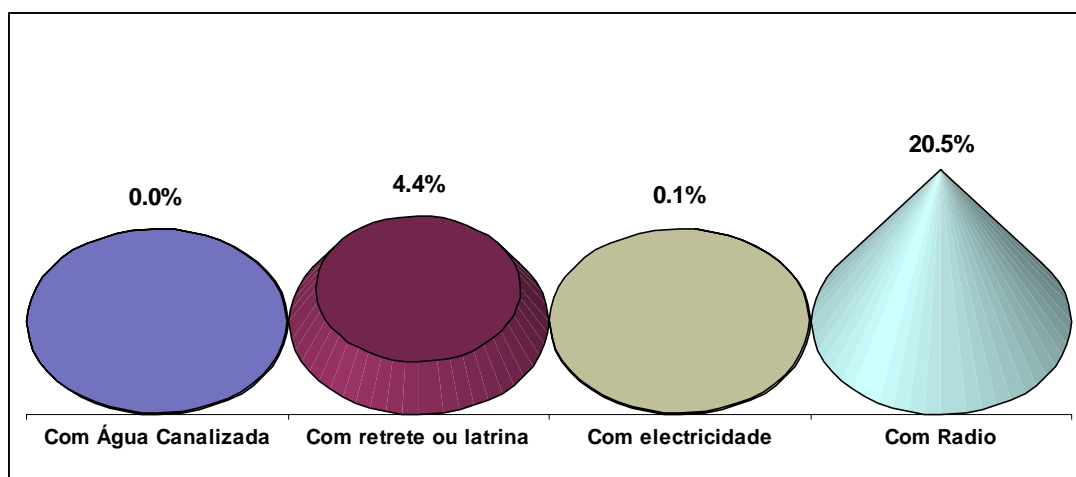
4 Habitação e Condições de Vida



O tipo de habitação modal do distrito é “*a palhota, com pavimento de terra batida, tecto de capim ou colmo e paredes de caniço ou paus*”.

Em relação a outras utilidades, o padrão dominante é o de famílias “*sem rádio e electricidade, dispondo de 4 bicicletas em cada dez famílias, e vivendo em palhotas sem latrina e água colhida directamente em poços ou furos e rios ou lagos*”.

FIGURA 1: Famílias, por condições básicas de vida



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida

CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL		TIPO DE HABITAÇÃO					
			Moradia ou Apartamento		Casa de madeira e zinco		Palhota ou casa precária	
	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas
Com Água Canalizada	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Com retrete ou latrina	4%	5%	64%	57%	0%	0%	4%	4%
Com electricidade	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Com Radio	21%	20%	72%	62%	0%	0%	20%	20%

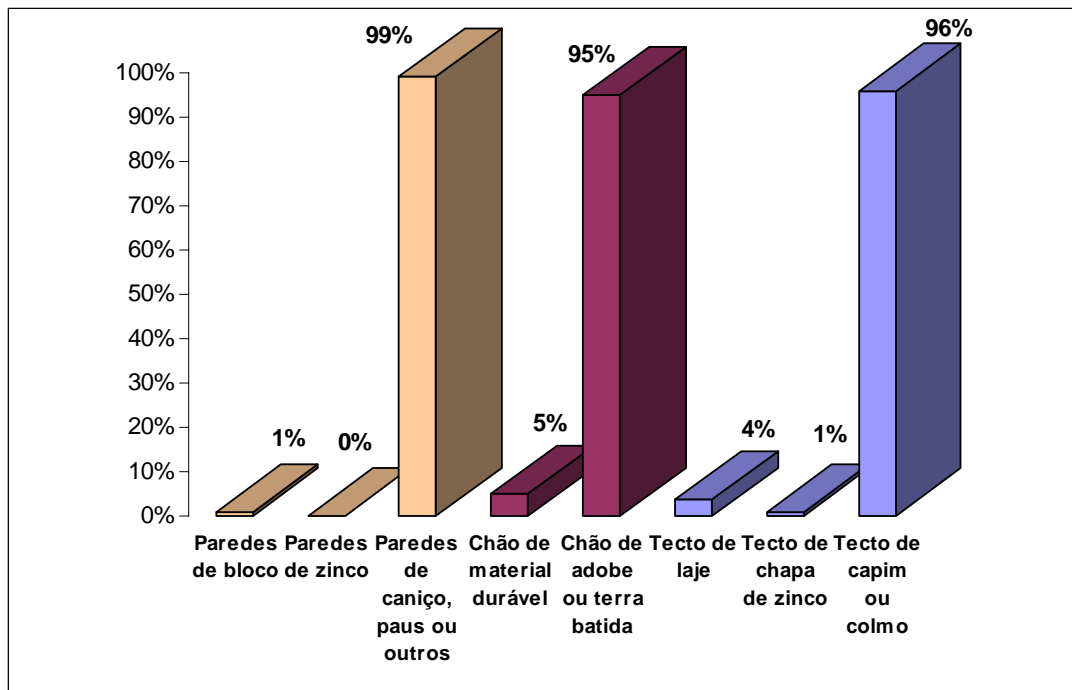
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Tambara



No que diz respeito às paredes, pavimento e tecto, o material de construção dominante é, respectivamente o caniço ou paus, a terra batida e o capim ou colmo.

FIGURA 2: Habitações, por tipo de materiais usados



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

TABELA 7: Habitações, condições básicas e material de construção

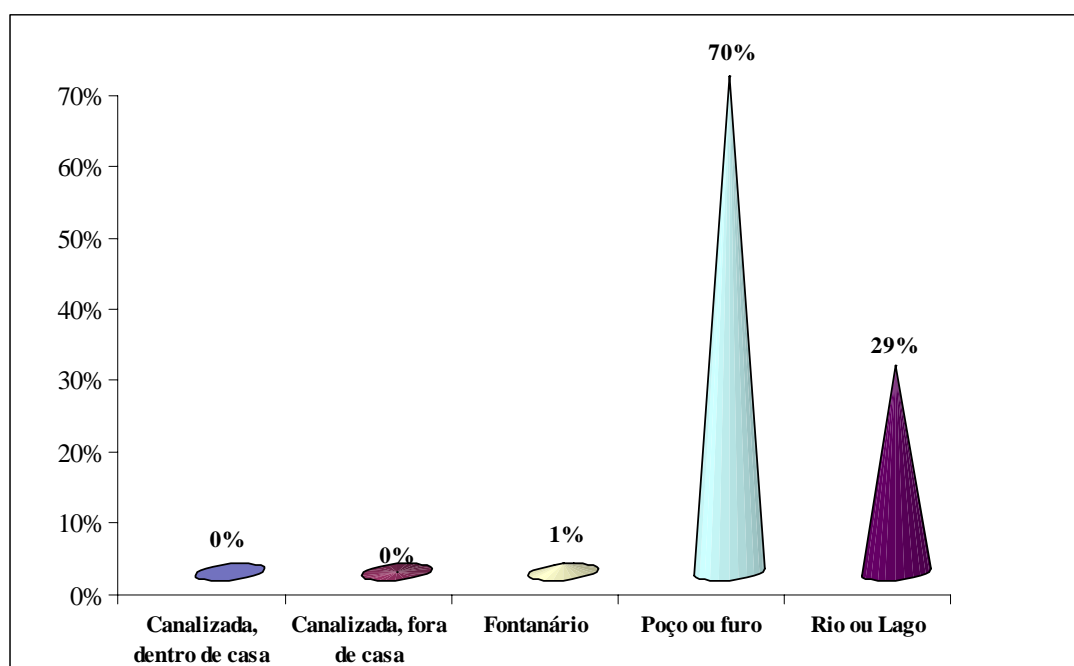
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO	TOTAL		CONDIÇÕES BÁSICAS					
			C/ Electricidade		C/ Rádio		C/ Retrete/Latrina	
	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas
Material usado no pavimento	1,245	7,754	5	16	1,021	6,308	219	1,430
Material industrial durável	5%	3%	0%	0%	3%	2%	13%	9%
Adobe e Terra batida	95%	97%	100%	100%	97%	98%	87%	91%
Material usado no tecto	1,245	7,754	5	16	1,021	6,308	219	1,430
Laje de betão, telha ou lusalite	4%	2%	0%	0%	2%	1%	10%	6%
Chapa de zinco	1%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	1%
Capim, colmo ou palmeira	96%	97%	100%	100%	97%	98%	89%	93%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Em particular, no que concerne às fontes de abastecimento de água, verifica-se que na sua maioria a população do distrito é abastecida por poços e furos (70%) ou recorre directamente aos rios ou lagos (29%).



FIGURA 3: Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.



5 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem três Postos Administrativos: Nhacolo, Nhacafula e Búzua que, por sua vez, estão subdivididos em 6 Localidades.

Posto Administrativo	Localidades
NHACOLO	Nhacolo-sede Mafunda Sabeta
BUZUA	Maramanau Nteme
NHACAFULA	Nhacafula - sede

5.1 Governo Distrital



O Governo Distrital, dirigido pelo Administrador de Distrito, está estruturado nos seguintes níveis de direcção e coordenação:

- Gabinete do Administrador, Administração e Secretaria;
- Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direcção Distrital da Educação;
- Direcção Distrital da Saúde;
- Direcção Distrital do Comércio, Indústria e Turismo;
- Direcção Distrital da Cultura, Juventude e Desporto;
- Direcção Distrital das Mulher e Coordenação da Acção Social;
- Delegação do Registo Civil e Notariado;
- Comando Distrital da PRM.

A gestão da vila, desde os serviços de higiene, salubridade e fornecimento de água potável é igualmente garantida pela Administração do Distrito.

Com um total de 25 funcionários (dos quais, 4 são mulheres e 6 estão fora do quadro), apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

■ Técnicos Superiores	1
■ Técnicos Médios	1
■ Assistentes Técnicos	2
■ Operários, Auxiliares Administrativos e Agentes de Serviço	12
■ Pessoal auxiliar	9

Tambara



Foram formados 6 Agentes Polivalentes Elementares de Saúde e criados igual número de Postos de primeiros socorros nas comunidades, como forma de minimizar as distâncias para o Posto de Saúde mais próximo, bem como formados activistas para educação sanitária, nas comunidades.

Meios de transporte, Equipamento, Material escritório e Edifícios da Administração:

Ano 2000-2002

- Construção de 4 casas do tipo 2 para os funcionários;
- Reabilitação de uma casa do tipo 3 para hóspedes;
- Construção do Posto Administrativo de Nhacafula;
- Reabilitação de uma casa onde funcionou o PDHL;
- Construção do mercado distrital.

Ano 2003

- Reabilitação de uma casa tipo 3 para os professores;
- Em curso a construção de 7 casas para funcionários;
- Construção de uma casa geminada do tipo 4 e uma casa tipo 2 (em Nhacolo-Sede);
- Construção de uma casa gemina tipo 4 e do mercado melhorado (PA de Nhacafula);
- Construção de 3 casas tipo 2 (PA de Búzua);
- Em curso a construção de uma casas para funcionamento da Localidade (Sabeta);
- Lançadas as bases para a construção de uma casa para funcionamento da Localidade (Casado-Mafunda).
- 2 rádios de comunicação em funcionamento
- 3 barcos pneumáticos no âmbito do programas das cheias
- 1 viatura “Pagero” usada com avarias constantes.

O sistema de governação vigente é baseado no Conselho Executivo. Em resultado da aprovação das Leis 6/78 e 7/78, este substituiu a Câmara Municipal local que era dirigida pelo Administrador do Distrito, por acumulação de funções, por força do artigo 491 da Reforma Administrativa Ultramarina (RAU).

O Conselho Executivo local é um órgão distinto do Aparelho do Estado no escalão correspondente, com as seguintes funções:

- Dirigir as tarefas políticas do Estado, bem como as de carácter económico, social e cultural.
- Dirigir, coordenar e controlar o funcionamento dos órgãos do Aparelho do Estado.

O Conselho Executivo é dirigido por um Presidente, que geralmente por acumulação de funções é o Administrador do Distrito, o qual é nomeado pelo Ministro da Administração Estatal.

Ao nível do distrito o Aparelho do Estado é constituído pela Administração do Distrito e restantes direcções e sectores distritais. O Administrador por sua vez responde perante o Governo Provincial e Central, pelos vários sectores de actividades do Distrito organizados em Direcções e Sectores Distritais.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, consequentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

As instituições do distrito operam com base nas normas de funcionamento dos serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, do Conselho de Ministros, publicado no Boletim da república nº 41, I Série, Suplemento.

A actividade do governo distrital segue uma abordagem essencialmente empírica e de contacto com a comunidade. Importa que esta prática venha a ser sistematizada em sistemas de planificação e controlo regulares e fiáveis, bem como seja baseada numa visão estratégica que oriente o planeamento anual e faça convergir de forma eficaz os esforços sectoriais.

5.2 Reforma do sector público

O Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, sobre a Reforma do Sector Público, está a ser implementado no distrito. Com efeito, este instrumento foi objecto de estudo pelos funcionários do Estado, de modo a garantir a sua correcta implementação pelos sectores.

Neste sentido, foram já emitidos crachás de identificação para os funcionários da Administração do Distrito e das Direcções do Governo Distrital e montadas caixas de sugestões e reclamações em vários serviços públicos do distrito.

Foi, ainda, feito o enquadramento de todos os funcionários no âmbito do novo sistema de carreiras e remunerações e a identificação dos edifícios públicos através de inscrições.

5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo e transcrever o rol de funções oficiais dos Governos Distritais aprovadas e publicadas oficialmente, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento do distrito.

5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural

Dos 428 mil hectares da superfície do distrito, estima-se ⁴ em cerca de 200 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito, dos quais só 12 mil são explorados pelo sector familiar (3% do distrito).

Comparativamente com outras regiões, este distrito possui uma densidade populacional baixa, o que provoca pouca pressão sobre os recursos disponíveis.

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em regime de consociação de culturas com base em variedades locais e, em algumas regiões, com o recurso à tracção animal e tractores.

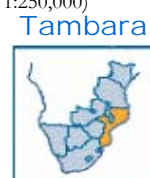
O início do século foi marcado pelas cheias de 2001 do Zambeze e chuvas acima do normal que destruíram as culturas. Nos anos seguintes, o cenário de estiagem e seca caracterizado por chuvas irregulares e abaixo do normal criaram uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Distribuição de sementes e utensílios agrícolas às vítimas das cheias;
- Reabilitação de valas de drenagem nas baixas do distrito;
- Fomento de batata-doce de polpa alaranjada; e
- Aquisição e distribuição de bovinos de fomento.

No âmbito da extensão agrária forma:

- Formados 20 camponeses no âmbito da cultura de hortícolas;

⁴ Conforme JVA Cenacarta-IGN France International, Estatísticas de Uso e Cobertura da Terra, Nov. 1999 (escala 1:250,000)



- Prestada assistência técnica a variadas culturas;
- Construído um bebedouro para o gado na área de Lampa;
- Distribuídas 20 cabeças de gado bovino no âmbito do fomento pecuário e realizada a vacinação do gado bovino.

5.3.2 Educação

O investimento no sector tem estado a crescer, elevando para 27 o número de escolas do distrito em 2003 (24 do ensino primário nível 1 e 3 do nível 2), que são frequentadas por cerca de 7 mil estudantes ensinados por 140 professores.

O número de centros de alfabetização de adultos cresceu para 38, com cerca de mil alfabetizando e 24 alfabetizadores.

A participação comunitária no sector da educação é fraca, embora algumas comunidades tenham participado na construção de salas de aulas.

Actividades realizadas:

- Distribuição gratuita de livros da 1ª à 7ª classe;
- Formação de 15 directores escolares sobre gestão escolar;
- Capacitação de 112 professores no contexto da transformação curricular;
- Recrutamento de 24 monitores de AEA;
- Distribuição de pastas e cadernos para alunos com fraco poder de compra;
- Distribuição de 30 bicicletas em todas as unidades escolares nas áreas dos PA de Nhacolo, Nhacafula e Búzua;
- Introduzidos e em funcionamento 41 Centros de Alfabetização e Educação de Adultos;
- Introduzido o Programa de apoio directo às escolas primárias do 1º grau, tendo cada uma recebido 4.700.000,00MT para a compra de materiais básicos para alunos e professores; e
- Introduzido o lanche escolar nas 2 EPC's com apoio do PMA.

Construções:

- 14 salas de aulas, 29 casas de pau-a-pique para professores (material local);
- EP1- Marilenhanga, 3 salas de aulas e 2 latrinas;

- EP1- Nhacalapho, 3 salas de aulas, 4 latrinas e 2 gabinetes;
- EP1- Sabandar, 3 salas de aulas, 5 latrinas, 2 gabinetes e 1 casa de professores;
- EP1- Sangadzassue, 3 salas de aulas, 5 latrinas, 2 gabinetes e 1 casa de professores;
- EPC-Nhacolo, 12 salas de aulas, 3 balneários, 3 gabinetes, 3 casas de professores;
- EP1- Campange, 2 salas de aulas, 1 latrina, 1 casa de professores;
- EP1- Sandozue, 5 salas de aulas, 5 latrinas, 2 gabinetes, 2 casas de professores;
- EP1- Sabeta, 15 salas de aulas, 5 latrinas, 1 gabinete e 2 casas de professores.

5.3.3 Saúde

O distrito está dotado de 1 Centro de saúde de nível I e 3 do nível II/III e 1 Posto de saúde, com um total de 29 camas e 30 técnicos e assistentes de saúde. Para além destes profissionais, o distrito possui 15 parteiras tradicionais.

O crescimento da rede escolar e de saúde desde 2000 e a melhoria do atendimento do pessoal têm permitido aumentar o acesso da população aos serviços do Sistema Nacional de Educação e da Saúde que, porém, está ainda a um nível bastante insuficiente.

A participação comunitária no sector da saúde engloba acções de construção de infra-estruturas sanitárias (Postos de Saúde de Sabeta e Marilinhanga), sendo igualmente de referir a participação das comunidades nas campanhas de vacinação e em consultas pré-natais.

Actividades desenvolvidas para a melhoria das condições de vida das populações:

- Realizadas várias palestras sobre regras alimentares e de higiene individual nos Postos de Socorros e nas comunidades, no âmbito da prevenção de doenças, ao nível primário;
- No âmbito do saneamento do meio ambiente, foram desenvolvidas acções de dinamização da população para a construção e utilização de latrinas e aterros sanitários;
- Coloração de água nas comunidades e divulgação de métodos de prevenção de infecções, de combate às DTS/SIDA e das vantagens do uso do preservativo;
- Assistência médica e medicamentosa às populações;
- Reabilitação de 2 edifícios para os trabalhadores de Nhacolo e Búzua e manutenção de todas as Unidades Sanitárias;

- Reabilitação de uma maternidade em Nhacolo-Sede e de um complexo que integra a farmácia, laboratório, Serviço Materno-Infantil, consultório e urgências no futuro Centro de Saúde;
- Formação de 9 Agentes Polivalentes Elementares para atender igual número de povoações;
- Reabilitação de uma casa para enfermeiros no PA de Búzua.

Projectos de iniciativa local:

- Foi elaborado um projecto para construção de 8 casas para os funcionários da Saúde, 8 cozinhas, 8 casas de banho e latrinas, 3 casas mortuárias (Nhacolo, Nhacafula e Sabeta), que ainda aguarda a aprovação do PMA.

5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto

Na área da cultura existem vários grupos que praticam diverso tipo de danças e cânticos típicos de toda a região.

No concernente à juventude, destaca-se a existência de grupos activistas e associações juvenis que de dedicam a motivar boas práticas entre os seus concidadãos.

Têm sido promovidas várias actividades, nomeadamente a participação no II Festival Nacional de Dança Popular, o fomento do associativismo juvenil e de grupos culturais, bem como o apoio ao desenvolvimento das artes plásticas, em particular a escultura.

5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social

Nesta área o Governo Distrital tem promovido a integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dando prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, reclusos, tóxico-dependentes, regressados e refugiados.

TABELA 8: Programas de acção social, 2000-2003

Tipo de Programa	
Crianças atendidas	323
Idosos atendidos	976
Deficientes atendidos	1.463
Mulheres atendidas	1.340
TOTAL	4.102

Fonte: Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social

A acção nesta área tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Neste âmbito destacam-se as seguintes acções realizadas com o apoio de outros organismos:

Ano 2000

- Construção do escritório para funcionamento da DDMCAS;
- Instalação em Nhacolo-Sede da DDMCAS;
- Implementação de 19 projectos dedicados à mulher;
- Criação de grupos culturais nas áreas de Nhacolo, Nhacafula e Búzua;
- Formação de 77 mulheres em matéria de culinária e alfaiataria;
- Formação de 120 líderes comunitários.

Ano 2001

- Construído um Centro para acolhimento de idosos em Campange;
- Construído um centro de Alfabetização na área de Campange;
- Iniciada a construção de uma dependência na DDMCAS;
- Concedido apoio a 976 idosos (homens e mulheres) em vestuário e alimentação.

Ano 2002

- Aquisição de 3 triciclos para deficientes físicos;
- Construção de uma moageira para as comunidades da área de Sabeta;
- Integração de 1.244 mulheres em projectos no âmbito do programa de “comida pelo trabalho”;
- Construção de 6 casas para idosos das áreas de Nhacolo, Nhacafula e Búzua, no âmbito do programa de “comida pelo trabalho”;
- Integração de 3 crianças no Parlamento Infantil Provincial.

Ano 2003

- Criados 40 Centros de Alfabetização em coordenação com a Direcção Distrital de Educação;

- Registados 1.426 educandos para a AEA do 1º ao 3º anos, sendo 560 mulheres e 866 homens;
- Instalada uma unidade moageira no povoado de Thedzi, na área de Sabeta;
- Registadas 1.460 pessoas carentes, entre deficientes físicos, mulheres chefes de famílias, portadores de doenças crónicas e outros tipos de vulnerabilidade;
- Em curso a construção de 4 escolas com 3 salas de aulas cada, com material convencional, no âmbito do programa de “comida pelo trabalho”;
- Dinamizada a construção de 2 casas para o funcionamento do círculo de interesse em Nhacolo-Sede e Nhacafula.

Apesar dos esforços desenvolvidos, são ainda bem patentes no distrito os efeitos da pobreza, calamidades naturais e da guerra que assolou Moçambique nas últimas décadas.

5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública

Os serviços de justiça no distrito estão representados por um conservador e uma conservatória do registo civil e por um assistente técnico.

Registo Civil e Notariado

Ano 2000

- Realizados 489 assentos e nascimento;
- Lavrados 22 assentos de óbito;
- Emitidas 13 cédulas e 39 certidões diversas;
- Reconhecidas 167 assinaturas diversas;
- 8 aberturas de sinal;
- 5 conferências de fotocópia;
- Receitas cobradas: 9.606.750,00MT

Ano 2001

- Lavrados 3.871 registos de nascimento;
- Realizado 1 casamento;
- Lavrados 7 assentos de óbito;
- Emitidas 12 cédulas e 13 certidões diversas;
- Reconhecidas 242 assinaturas diversas;
- 6 aberturas de sinal;

- Receitas cobradas: 12.987.950,00MT

Ano 2002

- Lavrados 313 registos de nascimento;
- Lavrados 4 assentos de óbito;
- Emitidas 18 cédulas pessoais;
- Lavradas 33 certidões diversas;
- Reconhecidas 315 assinaturas;
- Conferidas 93 fotocópias;
- Receitas cobradas: 10.373.700,00MT

Ano 2003

- Lavrados 363 registos de nascimento;
- Lavrado 1 assento de casamento;
- Lavrado 1 assento de óbito
- Emitidas 15 certidões diversas;
- 2 aberturas de sinal;
- Reconhecidas 163 assinaturas;
- Receitas cobradas: 15.491.500,00 Mt

Identificação Civil

Ano 2000

- Emitidos 455 Bilhetes de Identidade
- Receita cobrada: 11.375.000,00MT

Ano 2001

- Emitidos 2.166 Bilhetes de Identidade
- Receita cobrada: 54.150.000,00MT

Ano 2002

- Emitidos 184 Bilhetes de Identidade
- Receita cobrada: 4.600.000,00MT

Ano 2003

- Emitidos 215 Bilhetes de Identidade

■ Receitas cobradas: 5.375.000,00MT

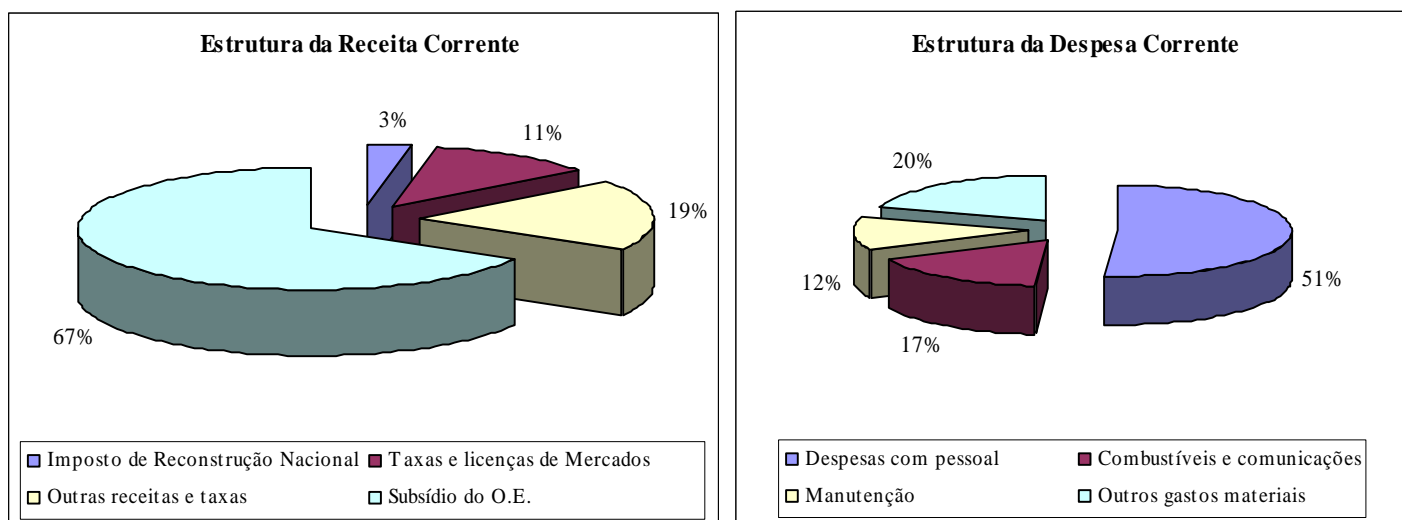
As preocupações com questões de segurança e ordem pública são mínimas, não existindo, actualmente, situações de risco de minas conhecidas neste distrito. Os roubos, o tráfico de armas, de pedras preciosas e de marijuana são os crimes mais frequentes no distrito.

5.4 Finanças Públicas



A Administração do Distrito, sem inclusão das instituições subordinadas e unidades sociais, funcionou nos últimos anos com os seguintes níveis de receitas e despesas anuais (em contos).

FIGURA 4: Estrutura do orçamento distrital, 2004



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial do Plano e Finanças

O nível de receita é manifestamente insuficiente ao cabal exercício das funções distritais. A despesa corrente do orçamento distrital em 2004 foi de 22 contos por habitante, isto é, cerca de 1 USD.

Do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem mais de metade do orçamento corrente do distrito e, à excepção das cobranças de mercados e algumas receitas de serviços, turismo e urbanismo, o esforço fiscal distrital é muito baixo.

Quanto ao investimento com financiamento de base distrital, o seu montante é pequeno, sendo quase todas as acções de investimento público planificadas e orçamentadas ao nível provincial, funcionando os principais sectores sociais com finanças geridas a este nível.

Tambara



À governação distrital compete essencialmente a gestão corrente, fraccionada pela dispersão orçamental dos principais sectores sociais e de infra-estruturas, o que condiciona fortemente a sua actuação num esforço coordenado de desenvolvimento e integração.

5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital

Face à situação financeira descrita, o Governo Distrital tem enfrentado vários constrangimentos à sua acção, de que se destacam os seguintes:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos;
- Falta de infra-estruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para os Chefes dos PA's;
- Ausência de um programa de construções para o crescimento do aparelho de estado;
- Isolamento do distrito dado que o mesmo dista 378 Km da sede capital-Chimoio;
- Falta de serviços de correio permanentes entre a sede-capital e o distrito;
- Mau estado dos meios circulantes (tractor, camião e viatura do administrador distrital);
- Falta de descentralização do OE que impede que os serviços sejam prestados em tempo útil; e
- Exiguidade de meios financeiros para a aquisição de peças e sobressalentes para a reparação dos meios circulantes, bem como de material básico de expediente para a Sede, Postos Administrativos e Localidades.

As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

5.6 Participação comunitária

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Para tal, o Governo Distrital tem estabelecido coordenação de acções com as ONG's, visando levar a efeito a reconstrução e construção de infra-estruturas com base em recursos locais e nos programas “comida pelo trabalho” financiados pelo PMA e pela Acção Agrária Alemã (AAA), tendo sido realizadas as acções a seguir apresentadas.

2001

Montados para multiplicação de sementes os seguintes campos:

- 15 campos de milho, de feijão-nhemba e de amendoim;
- Construída 1 pocilga em Nhacolo e outra em Nhacafula;

2002

- Montados 15 campos de demonstração de resultados de milho matuba;
- 10 de amendoim, de feijão-nhemba; de mapira;
- 14 de hortícolas;
- Formadas 2 associações e 1 grupos de produtores de hortícolas;
- Vacinação do gado bovino e contra a raiva;
- Prestada assistência sanitária ao gado bovino e caprino;
- Construídas 2 mangas de tratamento na área de Sabeta, 2 em Nhacafula e 1 em Nhacolo-Sede;
- Construído um curral demonstrativo em Sabeta;
- Registados 263 bovinos e 10.558 caprinos;
- Plantados 1.000 eucaliptos, 1.500 acácias, 300 mangueiras, 1.500 limoeiros, 750 laranjeiras;
- Construída uma feira agro-pecuária em Sabeta e outra em Nhacafula, no âmbito do programa “comida pelo trabalho”;
- Construídos 9 cercados para a produção de hortícolas;

Tambara



- Deu-se início à construção de 2 moradias para os funcionários da DDADR em Nhacolo-Sede;

2003

- Intensificada e incentivada a produção de culturas de rendimento (algodão) na área de Sabeta, Casado, Nhacafula e Búzua, tendo sido contemplados 300 camponeses, numa área global de 150ha;
- Divulgada a Lei das Florestas, de Fauna Bravia e de pequenos madeireiros;
- Promovidas campanhas de sensibilização contra as queimadas descontroladas;
- Registados 10 madeireiros artesanais e 159 apicultores;
- Reabilitado o edifício da Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural em Nhacolo;
- Criadas 3 Associações de Apicultores (Gagadzi, Thope e Mangale);
- Criadas 2 Associações de pesca (Campange e Sabeta);
- Abertura de um campo de multiplicação de estacas de mandioca, rama de batata-doce e hortícolas.
- Construída e revestida uma cisterna para a rega de hortícolas na área de Capamba, em Nhacolo-Sede;
- Montados 2 bebedouros para o gado (Nhacafula e Búzua);
- Construídas 2 mangas de tratamento (Nhacafula e Sabeta);
- Montado um campo agro-florestal para viveiros com 200m² em Nhacolo;
- Construídas 2 casas para os funcionários da DDADR em Nhacolo-Sede;
- Iníciada a construção de 2 casas para os técnicos da DDADR (Nhacafula e Sabeta).

5.7 Apoio externo

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido, tal como foi discriminado em capítulo anterior, o apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais.

No âmbito do Programa pós-cheias (2001-2002)

1ª fase: Com o apoio da GTZ/PROCIPP

- Reabilitado o troço da estrada Nhacolo-Sabeta, numa extensão de 35Km, até à fronteira com a província de Sofala, com utilização de mão-de-obra intensiva.
- Demarcados 1.087 talhões para reassentamento das populações;
- Reabilitadas 5 bombas de água nas diversas áreas dos PA's;
- Reabilitados 5 poços de água potável e montadas as respectivas bombas nas várias áreas dos PA's;
- Construída a EP1 de Sangadzassue, uma casa para professores e o Gabinete Administrativo;

2ª fase: Com financiamento da KULIMA/MISSÃO CRISTÃ

- Construídas 80 casas para o reassentamento das populações vítimas das cheias, com o envolvimento das comunidades, tendo a atribuição das casas priorizado os idosos, deficientes físicos e visuais e os mais vulneráveis;
- Montadas 2 bombas de água na área de Capamba, em Nhacolo-Sede;
- Construídas 6 barracas para acolher 900 alunos.

3ª fase: em parceria com a MAGARIRO

- Confeção de tijolos no âmbito do progra de “comida pelo trabalho”, com o envolvimento das comunidades, nas áreas de Campange, Ngondonga e Sabeta;
- Construídas 67 das 100 casas para o reassentamento das populações afectadas pelas cheias;
- Construídas 2 salas de aulas na área de Campange, com financiamento da OXFAM AMÉRICA.

6 Posse e Uso da Terra ⁵



A informação deste capítulo tem por objectivo analisar os traços gerais que caracterizam a base agrária do distrito, de forma a permitir inferir sobre eventuais cenários de intervenção que reforcem o sector no contexto do processo de desenvolvimento distrital.

Apesar das reservas quanto à representatividade ao nível distrital dos dados do CAP, este capítulo permite avaliar os principais factores que fazem deste sector um veículo privilegiado de intervenção no desenvolvimento económico e social do país. Referir-mo-nos, entre outros, ao facto de:

- Ser a actividade dominante em praticamente todo o distrito;
- Esta actividade fazer parte dos hábitos e costumes da população;
- A actividade ser praticada pela maioria dos agregados familiares do distrito;
- Constituir a maior fonte de emprego e de rendimento da população;
- As condições naturais permitirem a prática da actividade.

6.1 Posse da terra

Comparativamente com outras regiões, este distrito possui uma densidade populacional baixa, o que provoca pouca pressão sobre os recursos disponíveis.

Este distrito possui cerca de 7.500 explorações agrícolas com uma área média é de 1.5 hectares. Com um grau de exploração familiar dominante, 44% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, ocupando somente 16% da área cultivada.

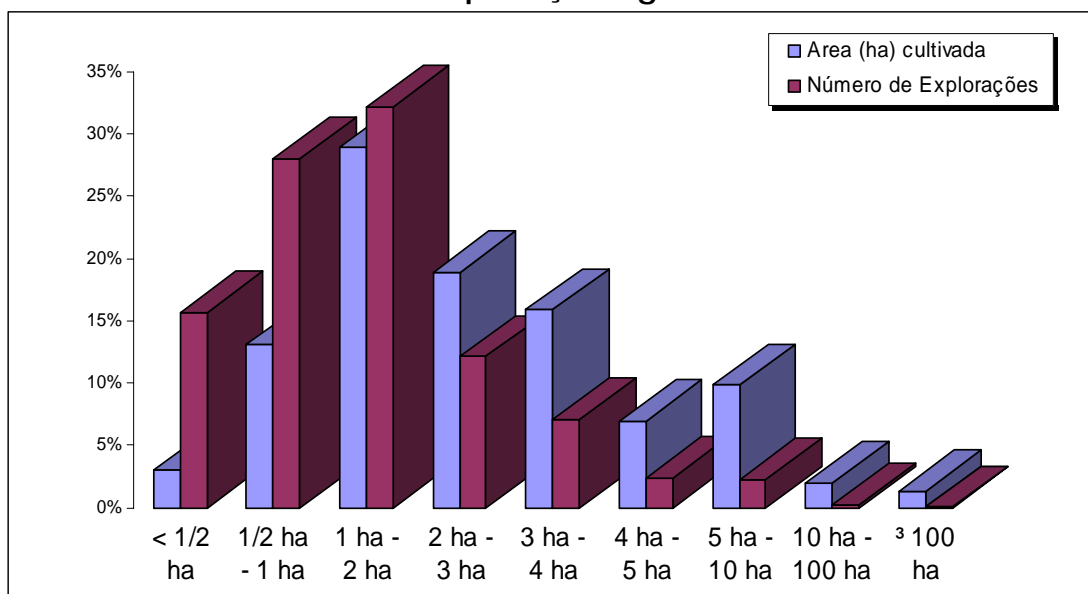
Este padrão desigual da distribuição das áreas fica evidente se referirmos que 36% da área cultivada pertence a somente 11% das explorações do distrito.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável, em quase 85% dos casos, o homem da família.

⁵ Baseado em trabalho analítico da MÉTIER, suportado pelos dados do INE do Censo Agro-pecuário de 1999-2000. Apesar de se tratar de extrapolação a partir duma amostra cuja representatividade ao nível distrital é baixa, considera-se que – do ponto de vista da análise da estrutura de uso e exploração da terra – os seus resultados são um bom retrato das características essenciais do distrito. Aconselha-se, pois, que mais do que os seus valores absolutos, este capítulo seja analisado tendo em vista absorver os principais aspectos estruturais da actividade agrária.

Tambara



FIGURA 5: Estrutura de exploração agrária da terra

Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

No que respeita à posse da terra, quase 70% das 21 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou estão em regime de aluguer ou de concessão do estado a particulares e empresas privadas. As autoridades tradicionais e oficiais detêm 30% das parcelas agrícolas do distrito.

6.2 Trabalho agrícola

A estrutura de exploração agrícola do distrito reflecte a base alargada da economia familiar, constatando-se que 85% das explorações são cultivadas por 3 ou mais membros do agregado familiar.

Estas explorações estão divididas em cerca de 21 mil parcelas, 36% com menos de meio hectare e exploradas em 55% dos casos por mulheres. De reter que, do total de agricultores, 40% são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos.

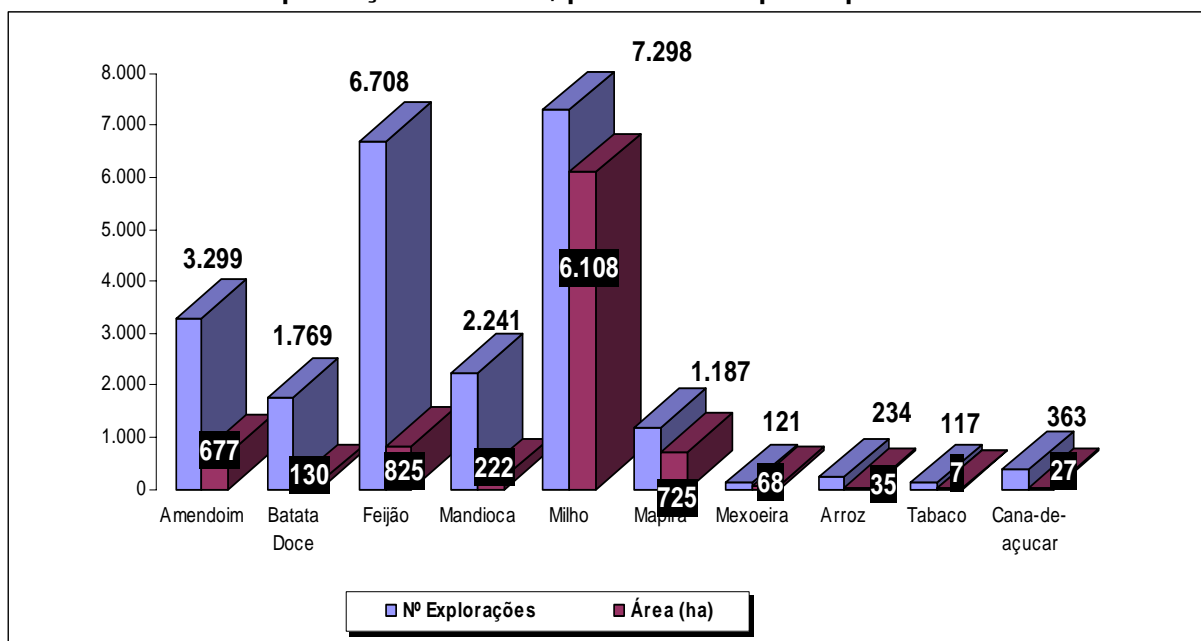
6.3 Utilização económica do solo

6.3.1 Agricultura

A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares, nomeadamente o milho, mandioca, feijão nhemba, amendoim e batata-doce.

Tambara



FIGURA 6: Explorações e área, por culturas principais

Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

Para além das culturas alimentares e de rendimento, o distrito tem um apreciável número de fruteiras.

6.3.2 Pecuária e Avicultura

No distrito existem cerca de 5 mil criadores de pecuária e mais de 9 mil de avicultura, a maior parte em regime familiar.

Os dados disponíveis apontam para uma estrutura de produção relativamente mercantilizada, em que o nível de vendas varia de 20% nos caprinos a 30% nos bicos, constituindo uma fonte de rendimento familiar importante.

6.3.3 Produção não agrícola

Constitui igualmente uma fonte importante de rendimento familiar. Deriva, essencialmente, da venda de madeira, lenha, caniço e carvão, bem como da actividade de caça, pesqueira e artesanal, efectuado por um conjunto de centenas de explorações familiares.

7 Educação



Com 84% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 18% dos habitantes⁶ frequentam ou já frequentaram a escola primária.

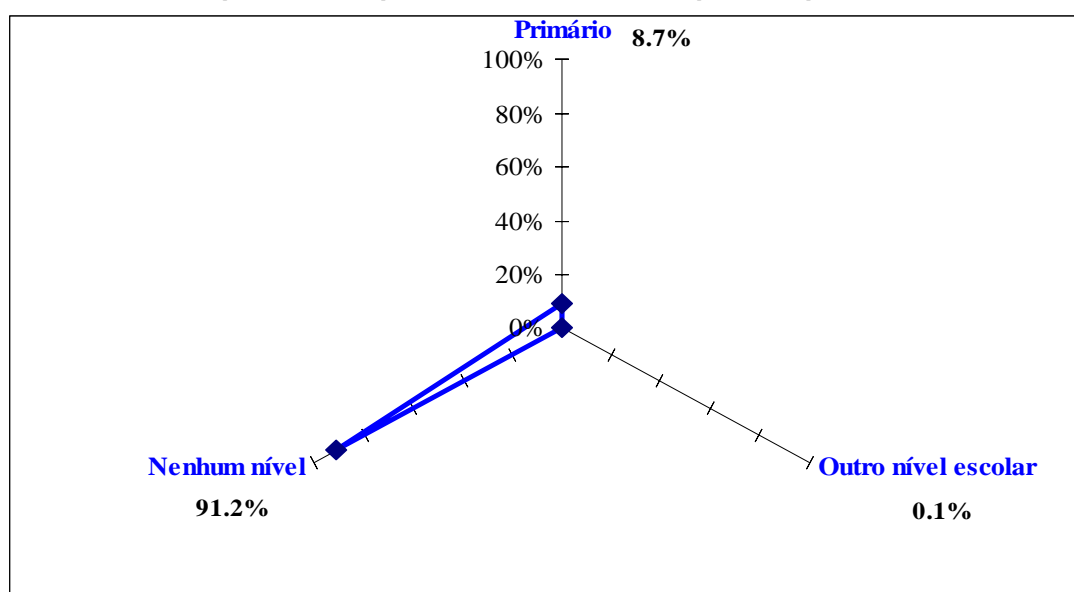
TABELA 9: População⁷, por condição de frequência escolar

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
DISTRITO DE TAMBARA	8.8%	6.6%	2.2%	9.7%	7.7%	2.0%	81.5%	30.7%	50.8%
P.A. de NHACOLO	9.2%	6.9%	2.3%	10.6%	8.6%	2.1%	80.2%	30.7%	49.4%
P.A. de BUZUA	6.2%	4.6%	1.5%	7.3%	6.1%	1.2%	86.5%	33.0%	53.5%
P.A. de NHACAFULA	10.6%	8.0%	2.7%	10.0%	7.3%	2.7%	79.4%	27.8%	51.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A maior taxa de escolarização verifica-se no grupo etário dos 10 a 14 anos, onde 30% das crianças frequenta a escola, seguido do grupo de 5 a 9 anos, o que reflecte a entrada tardia na escola. Na sua maioria, os estudantes são rapazes a frequentar o ensino primário, dada a insuficiente / inexistente rede escolar dos restantes níveis de ensino nalgumas localidades.

FIGURA 7: População⁸, por nível de ensino que frequenta



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

⁶ Com 5 ou mais anos de idade.

⁷ Com 5 ou mais anos de idade.

⁸ Com 5 ou mais anos de idade.



TABELA 10: População⁹, por nível de ensino que frequenta

	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							Nenhum nível
	Total	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
DISTRITO DE TAMBARA	8.8%	0.1%	8.7%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	91.2%
5 - 9 anos	10.2%	0.0%	10.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	89.8%
10 - 14 anos	30.5%	0.0%	30.5%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	69.5%
15 - 19 anos	14.5%	0.0%	14.5%	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%	85.5%
20 - 24 anos	2.0%	0.1%	1.9%	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%	98.0%
25 e + anos	0.5%	0.1%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	99.5%
HOMENS	14.6%	0.0%	14.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	85.4%
MULHERES	4.0%	0.1%	3.9%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	96.0%
P.A. de NHACOLO	9.2%	0.0%	9.1%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	90.8%
P.A. de BUZUA	6.2%	0.0%	6.1%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	93.8%
P.A. de NHACAFULA	10.6%	0.2%	10.4%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	89.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Do total de população¹⁰, verifica-se que somente 3% concluíram algum nível de ensino. Destes, 91% completaram somente o ensino primário e 4% o 1º grau do secundário. Os restantes níveis representam somente 5% do efectivo escolarizado.

TABELA 11: População¹¹, por nível de ensino concluído

	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
DISTRITO DE TAMBARA	3.2%	0.1%	2.9%	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%	96.8%
5 - 9 anos	0.5%	0.0%	0.5%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	99.5%
10 - 14 anos	2.4%	0.0%	2.4%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	97.6%
15 - 19 anos	4.8%	0.1%	4.7%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	95.2%
20 - 24 anos	4.5%	0.1%	4.0%	0.3%	0.0%	0.1%	0.0%	95.5%
25 e + anos	4.2%	0.2%	3.6%	0.3%	0.1%	0.1%	0.0%	95.8%
HOMENS	5.9%	0.1%	5.4%	0.3%	0.1%	0.0%	0.0%	94.1%
MULHERES	1.0%	0.1%	0.9%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	99.0%
P.A. de NHACOLO	3.3%	0.1%	3.0%	0.1%	0.1%	0.1%	0.0%	96.7%
P.A. de BUZUA	1.6%	0.0%	1.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	98.4%
P.A. de NHACAFULA	4.8%	0.1%	4.2%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	95.2%
DISTRITO DE TAMBARA	3.2%	0.1%	2.9%	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%	96.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

O baixo grau de escolarização reflecte o facto de, apesar da expansão em curso, a rede escolar e o efectivo de professores serem insuficientes e possuírem uma baixa qualificação

⁹ Com 5 ou mais anos de idade.

¹⁰ Com 5 ou mais anos de idade.

¹¹ Com 5 ou mais anos de idade.

pedagógica. Tais factos são agravados por factores socio-económicos, resultando em baixas taxas de aproveitamento e altas desistências, em algumas das localidades do distrito.

TABELA 12: Escolas, alunos e professores, 2003

NÍVEIS DE ENSINO	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
TOTAL DO DISTRITO	65	2.976	7.690	9	140
EP1	24	2.493	6.233	6	109
EP2	3	64	441	0	7
AEA	38	419	1.016	3	24

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

A maioria dos professores tem uma formação escolar baixa, possuindo, em média, habilitações entre a 6ª e a 8ª classe e, em alguns casos, um ano de estágio pedagógico, o que condiciona bastante a qualidade do ensino ministrado.



8 Saúde e Acção Social

8.1 Cuidados de saúde e quadro epidémico



A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 10.600 pessoas;
- Uma cama por 1.500 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 1.400 residentes no distrito.

TABELA 13: Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003

Unidades, Camas e Pessoal existente, por Posto Administrativo	Tipo de Unidades Sanitárias					Pessoal existente por sexo		
	Total de Unidades	Hospital Rural	Centro de Saúde I	Centro de Saúde II/III	Postos de Saúde			
						HM	H	M
Nº de Unidades	4	0	1	3	0			
Nº de Camas	29	0	22	7	0			
Pessoal Total	38	0	30	8	0	38	23	15
- Licenciados	0	0	0	0	0	0	0	0
- Nível Médio	2	0	2	0	0	2	2	0
- Nível Básico	12	0	9	3	0	12	7	5
- Nível Elementar	16	0	12	4	0	16	8	8
- Pessoal de apoio	8	0	7	1	0	8	6	2

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

TABELA 14: Indicadores de cuidados de saúde, 2003

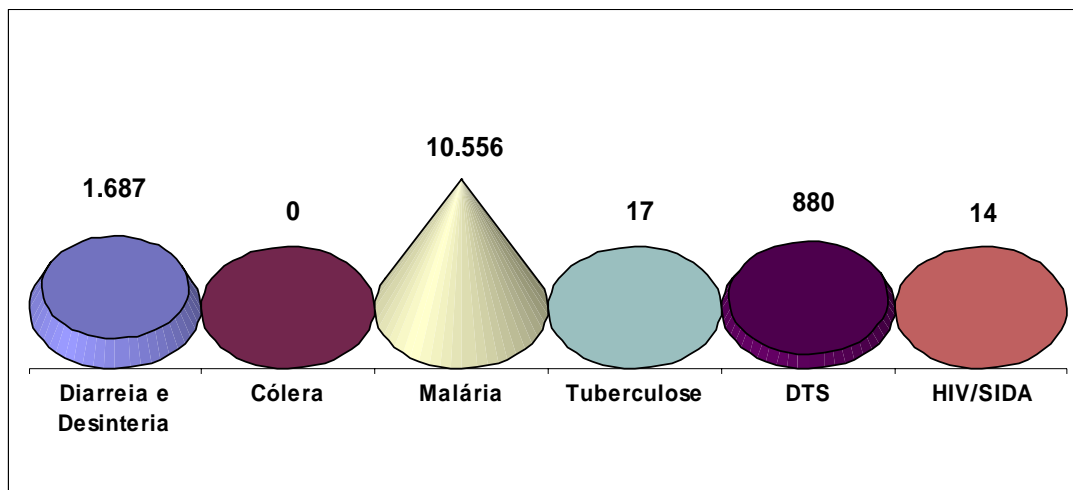
Indicadores	
Taxa de ocupação de camas	53,8%
Partos	777
Vacinação	23.114
Saúde materno-infantil	18.284
Consultas externas	28.917
Taxa de mortalidade hospitalar	6,0%
Taxa de baixo peso à nascença	8,5%
Taxa de mau crescimento	10,0%
<i>Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde</i>	

Tambara



O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificadas no distrito.

FIGURA 8: Quadro epidémico, 2003



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

Os recursos financeiros correntes para o sector são insuficientes, representando uma despesa anual média, em 2003, de 26 contos por habitante.

8.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

No distrito de Tambara existem, segundo os dados do Censo de 1997, cerca de mil órfãos (dos quais 30% de pai e mãe) e cerca de 570 deficientes (87% com debilidade física, 6% com doenças mentais e 7% com ambos os tipos de doença).

TABELA 15: População, por condição de orfandade, 1997

DISTRITO DE TAMBARA	894
Homens	359
Mulheres	535
5 - 9 anos	245
10 - 14 anos	251
15 - 19 anos	398
P.A. de NHACOLO	543
P.A. de BUZUA	188
P.A. de NHACAFULA	163

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

TABELA 16: População deficiente, por idade e residência, 1997

Posto administrativo e Idade	TOTAL	Física	Mental	Ambas
DISTRITO DE TAMBARA	570	494	34	42
0 - 14	125	93	16	16
15 - 44	259	223	17	19
45 e mais	186	178	1	7
P.A. de NHACOLO	283	236	20	27
P.A. de BUZUA	156	145	4	7
P.A. de NHACAFULA	131	113	10	8
P. A. de Messano	535	398	50	87
P. A. da Praia do Bilene	230	141	11	78
P. A. de Macuane	195	103	53	39

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Desde o ano 2000, foram reunificadas com as suas famílias cerca de 3 mil crianças perdidas e órfãs, foram identificadas beneficiando de apoios 2.418 mulheres e 923 idosos, e foram assistidas 33 pessoas portadoras de deficiência, das quais 11 receberam já prótese ou triciclos de auxílio.

TABELA 17: Programas de acção social, 2000-2003

Tipo ou Programa	Total
Crianças atendidas	3.311
- Nas Escolinhas	524
- Na Comunidade	2.787
Idosos Atendidos	923
- Nos Centros de Velhice	58
- Comunidade	865
Deficientes atendidos	33
- C/ próteses ou triciclos	11
- Na Comunidade	22
Mulheres Atendidas	2.418
- Nas Associações	1.204
- Na Comunidade	1.214
TOTAL	6.574

Fonte: Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social

A acção social no distrito tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.



9 Género

O distrito de Tambara tem uma população estimada de 32 mil habitantes - 23 mil do sexo feminino - sendo 30% das famílias do tipo monoparental chefiados por mulheres.

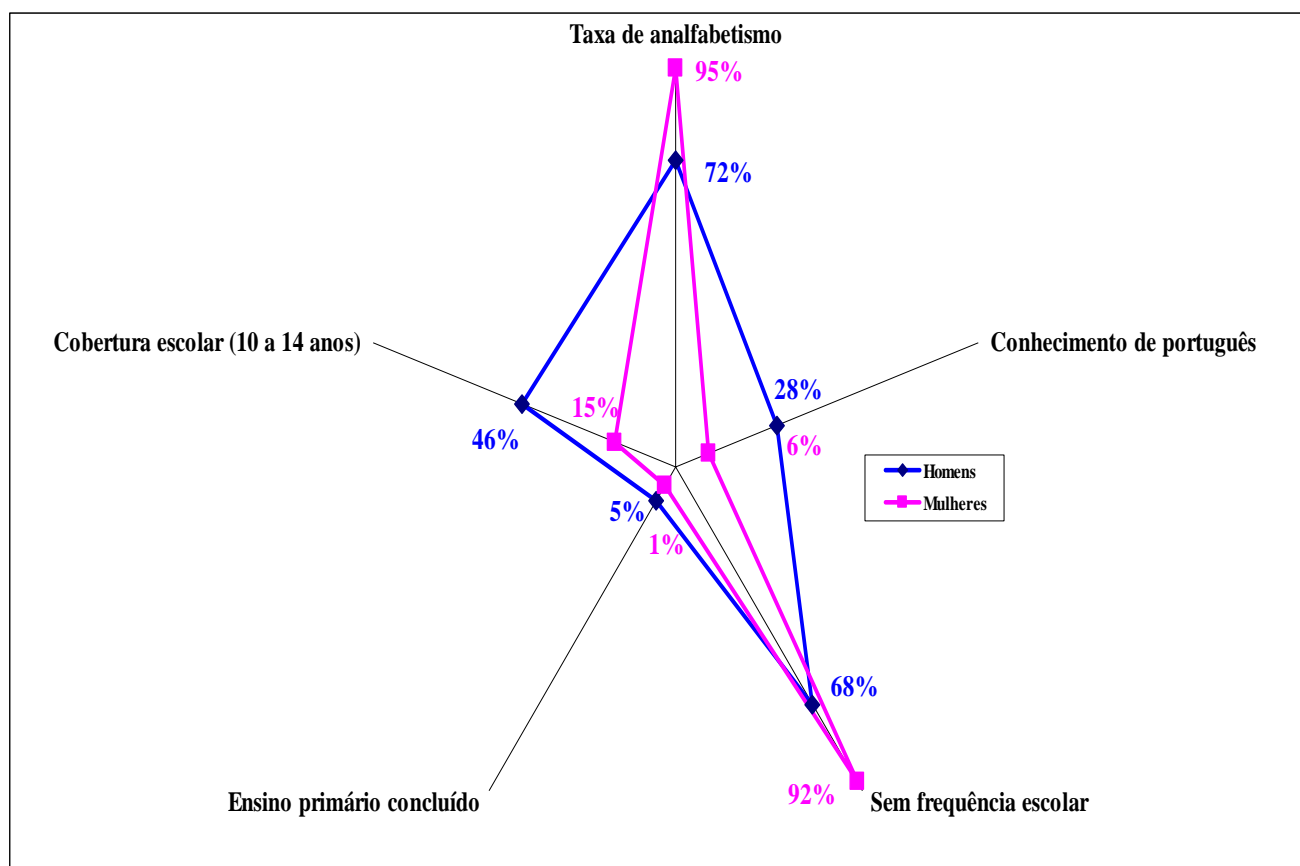
9.1 Educação

Tendo por língua materna dominante o *Chitwe*, só 6% das mulheres tem conhecimento da língua portuguesa. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 95%, sendo de 72% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 92% nunca frequentaram a escola e somente 1% concluíram o ensino primário.

A maior taxa de escolarização feminina ocorre no grupo etário dos 10 a 14 anos, em que 14% das raparigas frequentam a escola. Este indicador evidencia o baixo nível escolar e a entrada tardia na escola da maioria das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

FIGURA 9: Indicadores de escolaridade, por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Tambara

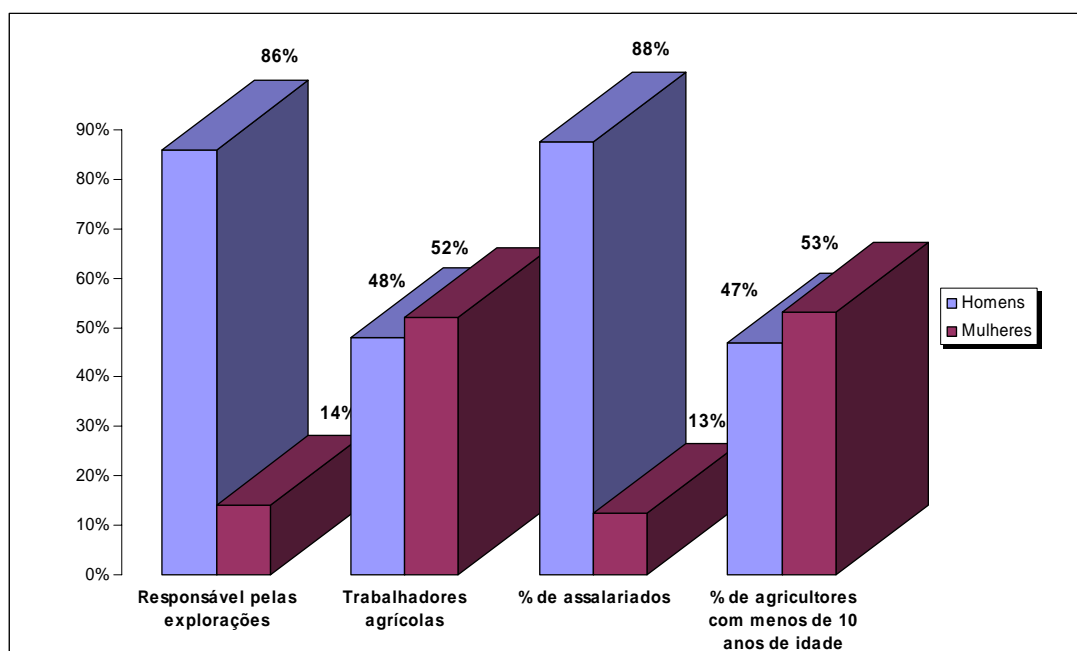


9.2 Actividade económica e exploração da terra

De um total de 23 mil mulheres, 12 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo as que procuram emprego pela 1ª vez, a população activa feminina é de 10 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 15% (18% nos homens).

As 7 mil explorações agrícolas do distrito estão divididas em cerca de 21 mil parcelas, na maioria com menos de meio hectare e exploradas, em mais de metade dos casos, por mulheres. De reter, que 39% do total de agricultores são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos, das quais 53% são raparigas.

FIGURA 10: Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito de Tambara de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- Cerca de 99% são trabalhadoras agrícolas familiares ou por conta própria; e
- 1% são vendedoras ou empregadas do sector comercial formal e informal.

Nos sectores da educação e da saúde a situação de emprego da mulher é igualmente deficitária. Efectivamente, só 6% dos professores e 39% dos técnicos de saúde do distrito são profissionais femininas.

9.3 Governação



Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Ao nível do Governo Distrital, dos 25 funcionários existentes só 4 são senhoras, em geral em posições inferiores da carreira administrativa.

10 Actividade Económica

10.1 População economicamente activa

A estrutura etária da população reflecte uma relação de dependência económica aproximada de 1:0.9, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 9 pessoas em idade activa.

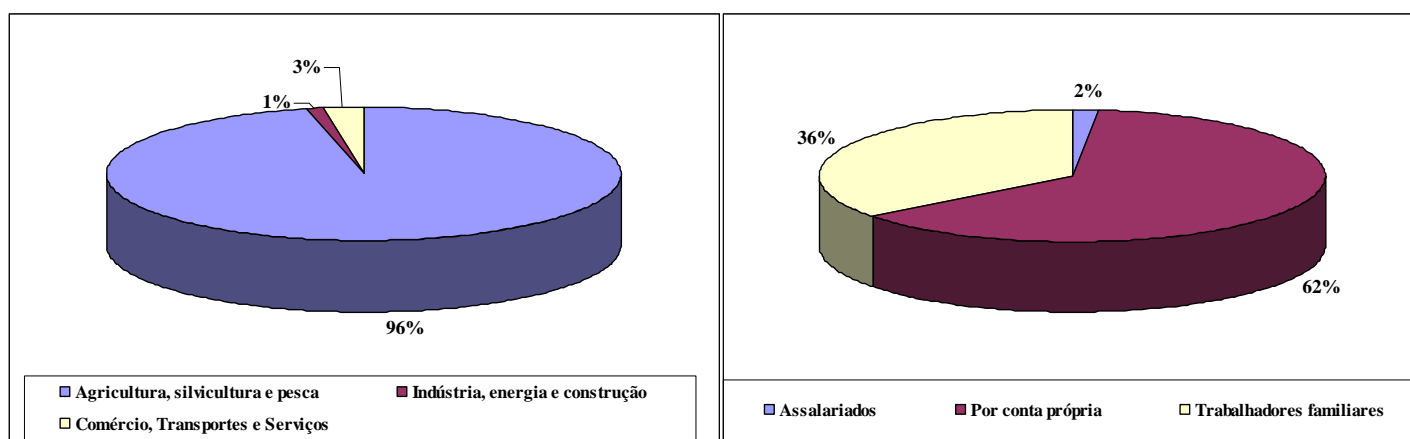
De um total de 42 mil habitantes, 21 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo os que procuram emprego pela primeira vez, a população economicamente activa é de 18 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 16%.

Da população activa, 99% são trabalhadores familiares ou por conta própria, na maioria, mulheres. A percentagem de assalariados é somente de 1% da população activa, sendo - de forma inversa, dominada por homens (as mulheres representam apenas 13% do total de assalariados).

A distribuição da população activa segundo o ramo de actividade reflecte a dominância do sector agrário, que ocupa 96% da mão-de-obra do distrito.

Os sectores secundário e terciário ocupam, respectivamente, 1% e 3% dos trabalhadores, sendo dominados pela actividade de comércio formal e informal, que ocupa cerca de 3% do total de trabalhadores e 1% das mulheres activas do distrito.

FIGURA 11: População activa¹², por ramo de actividade, 2005



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

¹² Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

TABELA 18: População activa¹³, por ramo de actividade, 2005

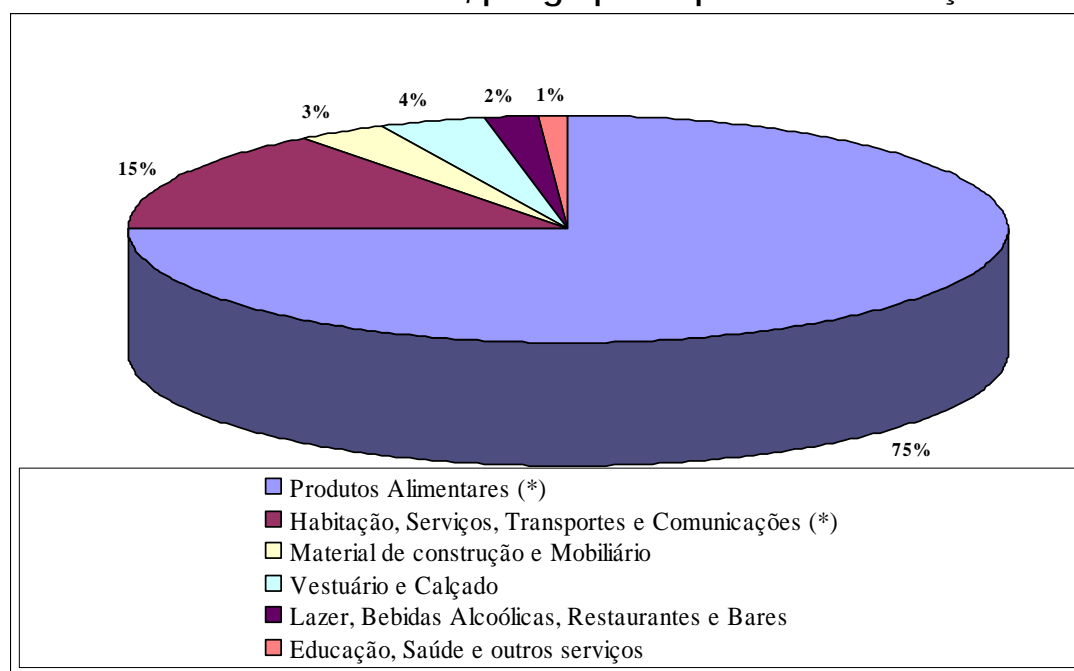
SECTORES DE ACTIVIDADE	TOTAL	POSIÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO						
		Assalariados			Sector	Por conta própria	Trabalhador familiar	Empresário
		Total	Estado	Empresas				
DISTRITO DE TAMBARA	17,527	1.7%	1.0%	0.8%	0.1%	62.7%	35.5%	0.0%
- Homens	7,031	1.5%	0.8%	0.7%	0.0%	29.1%	9.4%	0.0%
- Mulheres	10,497	0.2%	0.1%	0.1%	0.0%	33.6%	26.1%	0.0%
Agricultura, silvicultura e pesca	16,875	0.3%	0.0%	0.2%	0.1%	60.8%	35.1%	0.0%
Indústria, energia e construção	210	0.3%	0.0%	0.3%	0.0%	0.8%	0.1%	0.0%
Comércio, Transportes e Serviços	442	1.2%	0.9%	0.3%	0.0%	1.1%	0.3%	0.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

10.2 Orçamento familiar

O distrito tem um Índice de Incidência da Pobreza ¹⁴ estimado em cerca de 52% no ano de 2003¹⁵. Com um nível médio mensal de receitas familiares de 58% em espécie, derivados do autoconsumo e da renda imputada pela posse de habitação própria, a população do distrito apresenta um padrão de consumo concentrado nos produtos alimentares (75%) e nos serviços de habitação, água, energia e combustíveis (15%).

FIGURA 12: Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços



(*) Inclui o autoconsumo da produção agrícola e a imputação da renda por posse de habitação própria
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

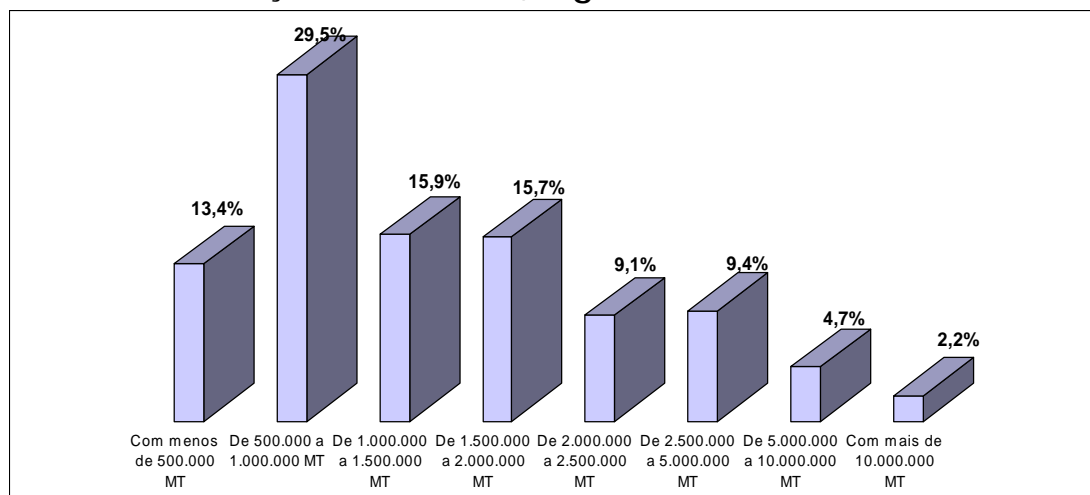
¹³ Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

¹⁴ O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

¹⁵ Estimativa da MÉTIER, a partir de dados do Relatório sobre Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03), DNPO, Gabinete de Estudos do MPF.

Com variância significativa, a distribuição da receita familiar está concentrada nas classes baixas, com 35% dos agregados na faixa de rendimentos mensais inferiores a 1.500 contos.

FIGURA 13: Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

10.3 Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência



Este distrito é frequentemente alvo de calamidades naturais que afectam profundamente a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem . de acordo com vários levantamentos efectuados por entidades credíveis¹⁶ - a níveis de segurança alimentar de risco, estimando-se em 2,5 meses a média de reservas alimentares por agregado familiar de cereais e mandioca, o que coloca cerca de 5% da população do distrito, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, consequentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

¹⁶ Nomeadamente, os Médicos sem fronteira.



As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais e o MADER lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

As principais organizações que apoiam a comunidade aquando de calamidades, são o Programa Mundial para a Alimentação, o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios e a Organização Rural de Ajuda Mútua, cuja actuação inclui a entrega de alimentos e a distribuição de sementes e de instrumentos agrícolas, no quadro de programas “*comida por trabalho*”.

10.4 Infra-estruturas de base



O distrito de Tambara é atravessado pela Estrada Regional 405, que liga a Sede da Vila de Nhacolo ao Corredor Manica-Tete, na área de Calingamusse. Para além desta estrada, o distrito é servido por 8 vias terciárias, numa **extensão rodoviária** de quase 300km, que estabelecem as seguintes ligações:

- Nhacolo-Campange;
- Nhacolo-Nhauchenge;
- Sabeta-Nhassulo;
- Sabeta-Massuesswe;
- Ngondonga-Dzunga;
- Nhacafula-Suito;
- Nhacafula-Mirongua;
- Nhacafula-Búzua

Os transportes no distrito circunscrevem-se a bicicletas e barcos ao longo do rio Zambeze e, virtualmente, não existe transporte público.

A reabilitação das estradas terciárias é vista como importante para facilitar o fornecimento de alimentos e outras mercadorias para as populações locais e para o melhoramento da comunicação e das estruturas locais do mercado.

Tambara



A infra-estrutura de **telecomunicações** inclui comunicações via rádio, sendo o distrito servido por uma estação de correios. O rio e os furos são as **fontes de água** mais utilizadas. Existem comunidades que têm que percorrer até 1 Km até à fonte de água mais próxima.

No distrito estão registadas 54 fontes de água, entre poços e furos, munidos de bombas manuais. Destas, só 36 estão operacionais. A empresa Água rural e outras organizações (GTZ e PRONAR) têm prestado apoio, quer em termos de construção e reabilitação de poços e reparação de bombas de água, providenciando, também, peças sobressalentes para a manutenção das mesmas.

De acordo com os dados do Censo de 1997, a cobertura de **energia eléctrica** neste distrito é quase nula.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

10.5 Agricultura e Desenvolvimento Rural

Este distrito possui relativa potencialidade agrária, cuja exploração domina a actividade económica das famílias.

10.5.1 Zonas agro-ecológicas

Este distrito abrange, em grande parte, a região semi-árida adjacente ao Vale do Zambeze, com terrenos de declives quase planos a fortemente ondulados e localmente dissecados.

É dominado por solos residuais de textura variável, profundos a muito profundos, localmente pouco profundos, castanhos-avermelhados, sendo ainda ligeiramente lixiviados, excessivamente drenados ou moderadamente bem drenados e, por vezes, localmente mal drenados. Ocorrem ainda, solos aluvionares e hidromórficos ao longo das linhas de drenagem natural associados aos dambos.

10.5.2 Produção agrícola e sistemas de cultivo

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades

Tambara



locais. Este distrito é pouco apto para a prática da agricultura irrigada.

O sistema de produção mais dominante nos solos bem drenados compreende mapira/mexoeira. O milho é produzido em consociação com feijão nhemba em solos com boas capacidades de retenção de humidade e em micro-climas específicos. Observa-se ainda o domínio de criação do gado caprino bovino e aves. Algum potencial para culturas de rendimento privilegia o algodão e tabaco.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

As cheias que assolaram o distrito em 2000/01 foram devastadoras, levando a perdas significativas na campanha agrícola e afectando grande parte da população do distrito. Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

A irregularidade da precipitação e a vulnerabilidade às calamidades naturais condicionam, pois, o potencial de produção agrícola do distrito.

TABELA 19: Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003

Principais Culturas	Campanha 2000/2001		Campanha 2001/2002		Campanha 2002/2003	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	2.455	2.716	2.739	1.972	5.477	2.465
Mapira	3.409	3.098	3.807	3.409	4.912	4.666
Amendoim	95	49	123	61	145	73
Mandioca	108	682	141	921	178	1.086
Feijões	900	840	1.093	1.080	1.163	1.105
TOTAL DO DISTRITO	7.013	7.402	7.946	7.456	12.029	9.441

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial de Agricultura

10.5.3 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento. Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos.

Tambara



10.5.4 Pescas, Florestas e Fauna bravia

O distrito de Tambara tem pouco potencial para a produção de árvores, o que é agravado pelo desflorestamento e erosão que afectam sobremaneira o distrito. A lenha é a fonte de energia mais utilizada para a confecção dos alimentos. A lenha não é comercializada no distrito.

A *massanica*, *thancha*, *nbogolo*, *chancala*, *malambe*, *mertondo*, *gaule*, *madicua*, *chigarenerere*, *salemua* e *monhemza* são consumidos frescos, sendo a massanica e malambe os mais comercializados localmente. A massanica, o mertondo, o themme e malambe são secos para posterior consumo. Para além de consumidos frescos, a manga, a papaia e a suna são também usadas para o fabrico de sumos ou bebidas alcoólicas vendidas localmente ou a comerciantes vindos de Chimoio.

A falta de sementes/mudas, a destruição das árvores pelos elefantes e a insuficiente qualidade da terra são questões que impedem um maior desenvolvimento desta potencialidade.

A caça e a pesca são também recursos de que o distrito dispõe para enriquecimento da dieta das famílias. O javali, gazela, cudo, coelho, goma, porco-espinho, ratazana, cabrito do mato, macacos, pala-pala e galinha do mato são citados como os mais importantes na dieta.

Em várias localidades (Seiseta, Gondonga, Saugedzazue) ao longo do Zambeze, pratica-se a troca de géneros com indivíduos de outros distritos, como por exemplo o peixe do rio por produtos de consumo rudimentares.

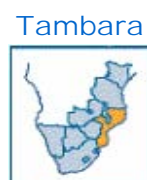
10.6 Indústria, Comércio e Serviços

O comércio, a pequena indústria local (carpintaria, artesanato) e a pesca artesanal surgem como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

Todas as 11 lojas existentes no distrito encontram-se inoperacionais, funcionando apenas 4 operações de distribuição de farinha de milho.

Em termos de pequenas actividades comerciais e industriais as mulheres vendem bebidas tradicionais, enquanto que os homens vendem nas ruas mercadorias normalmente compradas no Malawi.

O distrito não possui nenhum sistema formal de crédito implantado e não está representada em Tambara nenhuma instituição bancária.



Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Tambara

(Fonte de dados: Direcção Nacional da Administração Local)

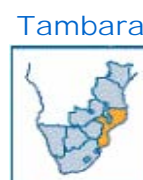
	Nome completo	Designação Local de Aut. Comunitária	Sexo	Área de Jurisdição			Data de Reconhecimento
				P.A:	Localidade	Aldeia/ Povoação	
1	Joaquim S. Capamba	Régulo	M	Posto Adm/vo	Nhacolo	Nhacolo-Sede	04/10/02
2	Patreque pompe	Régulo	M	Nhacolo	Mafunda	Casado	02/08/02
3	Briate C. Candolondolo	Régulo	M	Nhacolo	Nhacafula	Nhacafula	25/06/02
4	Airone Soares	Régulo	M	Nhacafula	Búzua	Búzua-Sede	31/07/02
5	Alone Jemusse Bonga	Régulo	M	Búzua	Malimanau	Bonga/Chambo	31/07/02
6	Ainoque R. Chacumanica	Régulo	M	Búzua	Sabeta II		*
7	Albertino P. Joaquim	Régulo	M	Nhacolo	Ngondonga		*
8	Doliz Samo Chapeama	Régulo	M	Nhacolo	Sangadzassue		*
9	Pedro Fernando Xavier	Régulo	M	Nhacolo	Miteme		*
10	Creva Santifundo Ferro	Régulo	M	Búzua	Nhamissolo		*

* Já foram reconhecidos, faltando apenas a recepção (à data) das Actas de reconhecimento pela Administração Distrital.



Documentação consultada

- Administração do Distrito, *Balanço de Actividades Quinquenal para a 4ª Reunião Nacional, 2004.*
- Administração do Distrito, *Perfil Distrital em resposta à metodologia da MÉTIER, 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Manica, *Balanço Quinquenal do Sector Agrário da Província de Manica, Maio 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Manica, *Plano de Desenvolvimento do Sector Agrário da Província de Manica, 2002.*
- Direcção Provincial da Educação de Manica, *Relatório de Actividades, 2004.*
- Direcção Provincial de Saúde de Manica, *Relatório de Actividades, 2004.*
- District Development Mapping Project, *Perfil Distrital, 1995.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Província de Manica, 2001.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos, 2000 a 2003.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agro-pecuário, 1999-2000.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Inquérito às Receitas e Despesas dos Agregados Familiares, 2003 e 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Sociais e Demográficas, CD, 2004.*
- J. du Toit, *Provincial Characteristics of South Africa, 2002.*
- Lourenço Rodrigues, MSc, *Experiência de Planificação Distrital de Alto Molocué, 1986.*
- MÉTIER,Lda, *Folhas Informativas dos 33 Municípios, 2000 e 1997.*
- MÉTIER,Lda, *Moçambique: Crescimento e Reformas, 2003..*
- MÉTIER,Lda, *Perfil de Descentralização de Moçambique, 2004.*
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, *Levantamento dos Regadios, Relatório Final, Junho 2002.*
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares, 2000 a 2003.*
- Ministério da Saúde, Direcção de Planificação e Cooperação, *Perfil*



Estatístico Sanitário da Província de Manica, 2004.

Ministério do Plano e Finanças e Ministério da Administração Estatal, *Orientações para a elaboração dos Planos Distrais de Desenvolvimento, 1998.*

Ministério do Plano e Finanças, *Balanço do Plano Económico e Social de 2003, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças, Gabinete de Estudos, DNPO, *Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03).*

Ministério do Plano e Finanças, *Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (2001-2005), Conselho de Ministros, 2001.*

UN System, *Mozambique Common Country Assessment, 2000.*

UN System, *Mozambique – Millennium Development Goals, 2002.*

UNDAF, *Mozambique - Development assistance Framework, 2002-2006.*

UNDP, *Governance and local development, 2004.*

UNDP, *Poverty and Gender, 2004.*

UNDP, *Relatórios Nacionais do Desenvolvimento Humano, 1998 a 2001.*

UNDP, *Rural Regions: Overcoming development Disparities, 2003.*

UNDP, *Sustained local development, Senegal, 2004.*

Unidade de Coordenação do Desenvolvimento Integrado de Nampula, *Brochura Distrital e Municipal, 2003.*

Ville de Gatineau, Canadá, *Profil Economique, 2004.*

World Bank, *Poverty Monitoring Toolkit, 2004.*

World Bank, *Social Analysis Sourcebook, 2003.*

Série: Perfis Distritais
Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal
Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local
Copyright © Ministério da Administração Estatal
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.metier.co.mz>
Copyright © MÉTIER, Lda



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Série “Perfis Distritais de Moçambique”

Edição 2005